



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS FREQUENTADORES DO PROJETO CAMINHADA NA ÁGUA PARA IDOSOS DA UFRN

^{1,2} Rodolfo Holanda de MENDONÇA; ^{1,2} Juliany Soares Costa de OLIVEIRA; ^{1,2} Pauliane Gomes da SILVA; ^{1,2} Tâmara Luíze de Oliveira ALBANO; ^{1,3} Patrick Ramon Stafin COQUEREL.

¹Laboratório de Atividade Física e Saúde - LAFIS

²Graduando(a) de Educação Física da UFRN;

³Professor do Curso de Graduação em Educação Física da UFRN;

Introdução: Conhecer o perfil antropométrico de idosos é um procedimento necessário para a prevenção de doenças crônicas degenerativas, haja vista a associação da composição e da morfologia corporal com os índices de saúde. A partir das medidas de massa corporal, estatura, circunferência abdominal, de cintura e quadril, é possível estimar o índice de massa corporal e a relação cintura quadril, indicadores estratégicos para intervenções de equipes multiprofissionais em saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil antropométrico dos frequentadores do Projeto Caminhada na Água para Idosos da UFRN. **Metodologia:** A natureza da pesquisa é básica, cuja técnica para coleta de dados foi descritiva. A população do estudo foi composta por 57 idosos integrantes do Projeto Caminhada na Água para Idosos. A amostragem foi composta por 18 idosos (\bar{x} 68,9 $s \pm$ 6,3) selecionados de forma não-probabilística, por intencionalidade. As medições foram realizadas na sala do LAFIS, utilizando-se para a coleta dos dados uma balança digital com estadiômetro da marca Welmy e uma fita antropométrica da marca Sanny. Os dados foram coletados no período vespertino, entre 15h30min e 18h00min. Todos os avaliados assinaram o TCLE e o respectivo projeto foi aprovado pela PROPESQ da UFRN (código PVD8486-2013). A análise estatística foi feita com dados descritivos, como medidas de tendência central, distribuição de frequências e dispersão. **Resultados:** A média para massa corporal total foi de $\bar{x} = 73,0$ kg ($s \pm 11,1$). A estatura apresentou-se com uma média de $\bar{x} = 1,60$ m ($s \pm 0,1$). O IMC calculado nos idosos apresentou uma média de $\bar{x} = 29,6$ kg/m² ($s \pm 5,3$). A circunferência de quadril revelou uma média de $\bar{x} = 105,5$ cm ($s \pm 9,8$), já a de cintura de $\bar{x} = 96,8$ cm ($s \pm 11,5$). A média da circunferência abdominal apresentada pelos idosos foi de $\bar{x} = 100,6$ cm ($s \pm 11,1$). O IMC distribuiu-se com 33% de normotróficos, 44% de sobrepeso, 17% no primeiro grau de obesidade, e 6% obesidade mórbida. Com as variáveis circunferência de cintura e de quadril pode-se classificar a relação cintura quadril (RCQ) dos idosos da seguinte forma, 38,9% dos idosos apresentaram

moderado, 33,3% alto e 27,8% muito alto. **Conclusão:** As medidas antropométricas demonstraram risco cardiovascular elevado, tendo em vista que 67% estão acima do peso recomendado para o IMC e 61,1% se encontram com risco alto ou muito alto frente à RCQ. Neste interim, esse levantamento foi de suma relevância para a tomada de providências acerca da promoção da saúde dos idosos participantes do projeto, com vistas às atuações multidisciplinares e multiprofissionais.

Palavras Chave: Perfil Antropométrico, idosos, saúde.